



PIVETTA:

“MT É EXEMPLO DE EQUILÍBRIO ENTRE PRODUÇÃO E PRESERVAÇÃO”

O governador em exercício Otaviano Pivetta afirmou que o Estado conseguiu combinar alta produtividade agropecuária com preservação ambiental, reforçando sua legitimidade para debater desenvolvimento sustentável em qualquer parte do mundo. A declaração foi dada durante a abertura do Fórum do LIDE Mato Grosso Sustentabilidade Desenvolvimento Econômico, realizado na semana passada.

57 MIL NOVOS MORADORES



Foto Divulgação

Mato Grosso atinge 3,89 milhões de habitantes, aponta IBGE

O Estado ganhou 57 mil novos moradores de 2024 para 2025, um crescimento de 1,49% em apenas um ano

pág.05

MÚSICA SERTANEJA



Foto Divulgação

Wender & Falcão fazem apresentação histórica na Festa do Peão de Barretos

pág.08



Foto Divulgação

“Mato Grosso avança com disciplina fiscal, geração de empregos e preservação: somos líderes na produção de alimentos e mantemos 60% do território preservado”, pontua Pivetta

pág.03

Um basta à violência contra a mulher

A violência contra a mulher aparece comumente associada aos atos de violência física cometidos na esfera privada, contudo tal conceito é bem mais amplo do que isso. Os diversos atos de violência mostram-se a mais dura expressão da desigualdade entre homens e mulheres. O conjunto dos atos de violência que as mulheres sofrem, tendo como justificativa sua condição feminina ou a imposição da vontade baseada na desigualdade entre os sexos, são entendidos como violência sexista.

Especialistas acreditam que, além do trabalho já realizado pelas polícias e pelo sistema de Justiça, é necessário discutir

com os homens as ideias e os conceitos que formam e fomentam a cultura do machismo. O homem que se sente proprietário da mulher é confuso, desrespeitoso e, no fim das contas, um ser humano violento.

As mulheres vivem a violência no cotidiano dos espaços públicos e também no âmbito privado, em sua residência, onde a maioria das ocorrências são praticadas por familiares, dentre eles, o próprio cônjuge. Para além da brutalidade da violência física, a violência sexista expressa-se também como violência doméstica, psicológica, moral, patrimonial, sexual, pelo tráfico de mulheres, pelo assédio sexual.

A partir deste entendimento é necessário, portanto, reconhecer que a violência contra a mulher é parte de relações de dominação-exploração, ou seja, possui uma dimensão estrutural na sociedade de classes, por isso, torna-se fundamental a articulação do gênero com a classe e a raça.

Podem faltar a esta mulher discernimento para entender o tipo de violência que sofreu. Às vezes, a carência é de força para denunciar o agressor, que é marido, pai dos filhos dela, único provedor do lar. Mas o acolhimento não pode falhar; é preciso escuta ativa, assistência. Então, se for necessário, que outra pessoa se encarregue de delatar esse homem, como prevê a lei.



Artigo

Menos redes sociais, mais resultados reais

As redes sociais se consolidaram, nos últimos anos, como importantes ferramentas de comunicação, influência e visibilidade. Empresas, líderes e profissionais têm recorrido a esses canais para compartilhar registros de reuniões, workshops, palestras e treinamentos. Muitas vezes, esses registros são apresentados como símbolos de produtividade e transformação.

No entanto, cresce um fenômeno preocupante: a cultura da “foto para o post” como finalidade em si mesma. Nesse cenário, a execução e os resultados efetivos acabam ficando em segundo plano.

Eventos corporativos, capacitações e encontros estratégicos são, sem dúvida, relevantes. O problema surge quando a divulgação se sobrepõe ao conteúdo. Cria-se a impressão de que apenas o debate ou a exposição pública já representam avanço.

O flipchart cheio de ideias, o vídeo motivacional e a foto do encontro de equipe circulam amplamente. Depois disso, pouco se fala sobre o que foi implementado, quais indicadores evoluíram ou quais entregas concretas se realizaram.

Essa distorção não está restrita ao setor público, historicamente mais afeito à propaganda do que à execução. Essa tendência chegou também ao setor privado, onde cresce a tentação de priorizar a narrativa de sucesso nas redes sociais em detrimento da verdadeira eficiência operacional.

É preciso lembrar que reuniões, treinamentos e brainstormings são apenas o ponto de partida. O valor real está na implementação das ideias. Está na capacidade de corrigir rotas, acompanhar resultados e entregar de forma consistente. Quando essa energia não se traduz em ação, o discurso se esvazia.

Algumas perguntas precisam estar sempre presentes. Quais decisões concretas resultaram daquela reunião tão divulgada? Que ações nasceram do último workshop? Como evoluíram os indicadores após determinado treinamento? Se não há respostas claras, é sinal de que o foco está no lugar errado.

Quando a validação social se torna mais importante que os resultados, cria-se um ambiente em que parecer produtivo vale mais do que ser produtivo. Isso gera frustração em equipes.

E alimenta um ciclo de superficialidade, no qual empresas investem mais em contar boas histórias do que em vivê-las.

Esse debate se torna ainda mais relevante diante de dados recentes. O brasileiro passa, em média, 9 horas e 13 minutos por dia conectado à internet e cerca de 3 horas e 49 minutos apenas em redes sociais - um dos índices mais altos do mundo. O WhatsApp e o Instagram estão entre os aplicativos mais utilizados, alcançando respectivamente cerca de 94% e 91% dos internautas do país. Esses números evidenciam o quanto o tempo das pessoas está concentrado nesses ambientes. E mostram também o risco de que a exposição se sobreponha à substância.

O uso das redes sociais é legítimo e necessário. Servem para compartilhar conhecimento, fortalecer marcas e inspirar mudanças. Mas não podem substituir a realidade. Vivemos em um contexto no qual a narrativa tende a ganhar mais espaço que a execução. Enquanto políticos transformam mandatos em campanhas permanentes, empresas correm o risco de substituir entregas concretas por discursos bem elaborados.

É hora de inverter essa lógica. Não basta aplaudir registros fotográficos. É preciso cobrar resultados. No mundo real, o que importa não é a quantidade de curtidas, mas o que efetivamente foi realizado. Discurso só se transforma em valor quando acompanhado de resultados tangíveis.



Foto Reprodução

Júnior Macagnam é empresário do setor de comércio e serviço há mais de 20 anos e atualmente preside a Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá).



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

“MT é exemplo de equilíbrio entre produção e preservação”, afirma Pivetta

Governador em exercício destacou a importância da governança para criar um ambiente de confiança que estimule novos investimentos

Da Redação

Foto Divulgação

O governador em exercício Otaviano Pivetta afirmou que o Estado conseguiu combinar alta produtividade agropecuária com preservação ambiental, reforçando sua legitimidade para debater desenvolvimento sustentável em qualquer parte do mundo. A declaração foi dada durante a abertura do Fórum do LIDE Mato Grosso Sustentabilidade Desenvolvimento Econômico, realizado na semana passada.

“Participei da abertura do Fórum de Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico do LIDE-MT, em Cuiabá. Mato Grosso avança com disciplina fiscal, geração de empregos e preservação: somos líderes na produção de alimentos e mantemos 60% do território preservado. Esses números nos dão legitimidade para discutir desenvolvimento e sustentabilidade em qualquer parte do mundo”, pontuou Pivetta.

Pivetta ressaltou que os avanços obtidos pelo Estado desde 2019 vem possibilitando que Mato Grosso alcance resultados expressivos, fruto da disciplina fiscal e da aplicação responsável do dinheiro público.

“O Estado é um gigante na produção de alimentos, preserva mais da metade do território e tem a menor taxa de desemprego do país. Esses números nos dão legitimidade para discutir desenvolvimento e sustentabilidade no mundo todo”, afirmou.

O governador em exercício também frisou a importância da governança para criar um ambiente de confiança que estimule novos investimentos. “Um terço do PIB brasileiro passa pelas mãos do setor público, e é justamente por isso que precisamos de gestores comprometidos com a sociedade, que administrem com responsabilidade e visão de futuro”, disse.

Segundo ele, a experiência no setor privado, especialmente no agronegócio e na produção de proteína animal, o levou à vida pública com o objetivo de fomentar políticas de crescimento equilibradas. “Escolhi a vida pública porque acredito que é possível criar um ambiente de

confiança, com governança eficiente, que estimule o desenvolvimento de verdade”, completou.



“Mato Grosso avança com disciplina fiscal, geração de empregos e preservação: somos líderes na produção de alimentos e mantemos 60% do território preservado”, pontua Pivetta

Cuiabá lidera crescimento no Ranking de Competitividade

Cuiabá é o segundo município mais bem colocado fora do eixo Sul-Sudeste

Da Redação

Cuiabá foi a capital brasileira que mais avançou na edição 2025 do Ranking de Competitividade dos Municípios, conforme levantamento do Centro de Liderança Pública (CLP). Em um ano, a Cidade Verde disparou e avançou 69 posições, o que a deixou na 74ª colocação.

O levantamento, em sua sexta edição, é baseado em 13 pilares considerados “fundamentais” para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública. Os pilares são: sustentabilidade fiscal, funcionamento da máquina pública, acesso à saúde, qualidade da saúde, acesso à educação, qualidade da educação, segurança, saneamento, meio ambiente, inserção econômica, inovação e dinamismo econômico, capital humano e telecomunicações.

Com esse desempenho, Cuiabá se torna o segundo município mais bem colocado fora do eixo Sul-Sudeste, atrás apenas de Recife, que ocupa a 61ª posição. O relatório avaliou 404 municípios com mais de 80 mil habitantes. A capital mato-grossense teve um crescimento em diversos indicadores, com destaque para o crescimento no capital humano,

que neste estudo, está relacionado a qualificação profissional da população, como a taxa de matrícula no ensino técnico e profissionalizante ou ensino superior. Neste quesito, Cuiabá subiu 80 posições, e está em 9º colocado.

A capital também apresentou crescimento relevante no pilar na qualidade de saúde, com o crescimento de todos os indicadores: (combate a) mortalidade materna, desnutrição na infância, mortalidade na infância, entre outros. O pilar avançou 91 posições subindo de 195º para 104º. Além disso, Cuiabá está entre os cinco melhores municípios do país no pilar de Inserção Econômica, sendo a líder nacional no indicador de qualificação dos trabalhadores com emprego formal e no índice de redução da informalidade no mercado de trabalho.

Cuiabá não foi o único município mato-grossense a apresentar avanço significativo no ranking. Primavera do Leste foi a cidade do estado que mais evoluiu, subindo 111 posições e ocupando agora o 182º lugar. Já Várzea Grande teve um crescimento mais modesto, com 16 posições a mais, alcançando o 298º lugar.

Foto Emanuele Daiane



A capital mato-grossense teve um crescimento em diversos indicadores, com destaque para o crescimento no capital humano

OBRAS DO BRT

Semob cria rotas alternativas para evitar a lentidão na AV. do CPA e Juliano Costa Marques

A cidade está passando por várias interdições no trânsito

Da Redação

Em virtude do avanço das obras do BRT, a Avenida Historiador Rubens de Mendonça (Avenida CPA) encontra-se parcialmente obstruída, ocasionando lentidão no tráfego. As obras também estão impactando o trânsito na Avenida Juliano Costa Marques, na lateral do Shopping Pantanal. Para garantir a fluidez no deslocamento, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana orienta os motoristas a utilizarem rotas alternativas. Agentes de trânsito estão em campo para oferecer suporte na organização do fluxo.

Motoristas poderão optar pelos seguintes caminhos:

- * Avenida dos Trabalhadores
- * Avenida João Gomes Sobrinho
- * Avenida Desembargador Milton Figueiredo Ferreira Mendes
- * Avenida Gonçalo Antunes de Barros
- * Avenida Jurumirim

Ressalta-se que a cidade está passando por várias interdições no trânsito, devido a obras necessárias. Portanto, a Semob reforça a importância de todos os cidadãos redobram a atenção ao trafegar pela região

Mato Grosso atinge 3,89 milhões de habitantes, aponta IBGE

O Estado ganhou 57 mil novos moradores de 2024 para 2025, um crescimento de 1,49% em apenas um ano

Foto Divulgação

Da redação

A população mato-grossense está estimada em 3.893.659 em 2025, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Estado ganhou 57 mil novos moradores de 2024 para 2025, um crescimento de 1,49% em apenas um ano, o 3º maior do Brasil. O Estado ficou atrás apenas de Roraima (3,07%) e Santa Catarina (1,60%).

Já população de Cuiabá passou de 682.932 para 691.875 habitantes, um crescimento de 8.943 pessoas em um ano. Isso representa um aumento de aproximadamente 1,3%.

Araguainha (460 km a Leste de Cuiabá) é uma das quatro menores cidades brasileiras com menos de mil habitantes. A cidade mato-grossense, segundo o IBGE, tem 997 moradores.

No cenário nacional, o Brasil continua crescendo e já se aproxima da marca de 214 milhões de habitantes. Em 2025, a população foi estimada em 213,4 milhões. São Paulo segue como o estado mais populoso, com mais de 46 milhões de moradores, enquanto Roraima permanece como o menor, com 738 mil habitantes.

Os resultados são um dos parâmetros usados pelo TCU (Tribunal de Contas da União) para o cálculo dos fundos de participação de estados e municípios. Também podem servir de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos.



Cuiabá passou de 682.932 para 691.875 habitantes, um crescimento de 8.943 pessoas em um ano

Apesar do avanço populacional, o IBGE projeta que o número de brasileiros irá começar a encolher em 2042, seis anos antes do que era previsto até 2018. A pesquisa do instituto, divulgada em 2024, prevê que, até 2041, a população deve

continuar crescendo e atingir a marca de 220 milhões de pessoas. Porém, a partir do ano seguinte, esse número passará a encolher, devendo chegar a 199,2 milhões de pessoas em 2070.

Assim, 2042 é o novo ponto de inflexão calculado pelo IBGE. Esta é uma medida que estima quando a população de um local deixará de crescer e passará a encolher.

MP aponta irregularidades e Cuiabá vai investigar consignados de 13 mil servidores

Secretaria Municipal de Fazenda aponta que o município possui cerca de 13 mil servidores que contrataram consignados

DA REDAÇÃO

Foto Divulgação

A Prefeitura de Cuiabá promoverá, a partir de 1º de setembro, um mutirão para atender servidores municipais que enfrentam problemas com contratos de empréstimo consignado. O atendimento será realizado presencialmente no térreo do Palácio Alencastro e na sede do Procon Municipal, localizada na rua Joaquim Murinho, nº 554, no Centro da capital. Também será possível encaminhar demandas pelos canais eletrônicos do órgão.

A iniciativa atende a uma recomendação do Ministério Público Estadual, que solicitou o levantamento de informações sobre possíveis irregularidades nos consignados. Dados da Secretaria Municipal de Fazenda apontam que o município possui cerca de 13 mil servidores, entre ativos e inativos, que contrataram consignados.

Entre os principais problemas relatados estão a cobrança de juros abusivos, descontos relacionados a contratos já quitados, empréstimos vinculados a cartões de crédito sem autorização do servidor e valores liberados inferiores aos contratados. A secretária-adjunta do Procon.

Mariana Almeida Borges, destacou casos em que o servidor contrata, por exemplo, R\$ 4 mil, mas recebe apenas R\$ 3,5 mil, continuando a pagar parcelas referentes ao valor total. Há também situações em que não há assinatura de contrato, mas os descontos são aplicados diretamente na folha de pagamento.



Caso se confirme alguma irregularidade, o Procon encaminhará as informações ao Ministério Público Estadual, que poderá ingressar com ações civis públicas

Segundo Mariana, o Procon está preparado para receber todas as demandas e orientar os servidores. Quem preferir atendimento remoto pode entrar em contato pelos canais digitais, como o WhatsApp (65) 3632-6400, o e-mail atendimento.procon@cuiaba.mt.gov.br para consultas e reclamações, e o e-mail fiscalizacao.procon@cuiaba.mt.gov.br para denúncias.

HOLERITE E OUTROS DOCUMENTOS

Há uma série de documentos que podem ser levados quando da abertura da reclamação, mas a secretária-adjunta cita um essencial.

“O holerite do servidor é suficiente para abrir a reclamação, mas será ótimo se ele puder apresentar RG ou CNH, CPF e comprovante de residência atualizado, além de extratos bancários, contracheques ou extrato do INSS, cópia do contrato, termo de autorização de consignação, comunicações da instituição financeira e consulta no portal Meu INSS. Também é necessário apresentar protocolos de atendimento anteriores com a instituição financeira, respostas recebidas e número de protocolo do SAC ou Ouvidoria, se houver”, explicou. Caso se confirme alguma irregularidade, o Procon encaminhará

as informações ao Ministério Público Estadual, que poderá ingressar com ações civis públicas. Também será avaliada a aplicação de multas às instituições financeiras envolvidas. As denúncias serão enviadas à Ouvidoria e à Controladoria Geral do Município para providências.

O Ministério Público já identificou indícios de atuação de empresas não autorizadas pelo Banco Central no mercado de consignados. A secretária Mariana Borges reforçou a importância de os servidores buscarem orientação junto ao Procon para esclarecer dúvidas e garantir seus direitos.

Mato Grosso abre mais de 9,5 mil novos postos formais de trabalho em julho

No acumulado do ano, entre janeiro e julho de 2025, Mato Grosso acumula 51.474 novos empregos formais

DA REDAÇÃO

Foto Divulgação

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta quarta-feira, 27 de agosto, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. No acumulado do ano, entre janeiro e julho de 2025, Mato Grosso acumula 51.474 novos empregos formais.

Em julho, o estado apresentou desempenho positivo em todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas avaliados. O destaque foi o setor de Agropecuária, que gerou 3.805 novos postos. Na sequência aparecem Serviços (1.872), Construção (1.600), Indústria (1.539) e Comércio (724).

MUNICÍPIOS – A capital, Cuiabá, foi o município mato-grossense com melhor saldo em julho, com 1.632 novos postos. A cidade tem hoje um estoque de 226,8 mil empregos formais. Na sequência dos municípios com melhores desempenhos no estado aparecem Sapezal (791), Lucas do Rio Verde (743) e Campo Verde (721).

PERFIL DAS VAGAS — As novas vagas com carteira assinada geradas em julho em Mato Grosso foram ocupadas, em sua maioria, por pessoas do sexo masculino, responsáveis pelo ingresso em 7.591 postos, contra 1.949 vagas ocupadas pelas mulheres. Pessoas com ensino médio completo foram as principais atendidas, com 5.050 postos. Jovens entre 18 e 24 anos formam o grupo com maior saldo de vagas no estado em julho: 3.546.



Em julho, o estado apresentou desempenho positivo em todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas avaliados

NACIONAL – O Brasil acumulou, nos sete primeiros meses de 2025, mais de 1,34 milhão de novos empregos com carteira assinada. Apenas em julho foram gerados 129.775 postos de trabalho formais e, com isso, o país chegou a 1.347.807 novos vínculos no ano. No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo é de 1,5 milhão. Os dados do Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) foram divulgados nesta quarta-feira, 27 de agosto, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

ATIVIDADES ECONÔMICAS – O sétimo mês de 2025 apresentou variação positiva nos cinco grandes agrupamentos de atividades econômicas avaliados: Serviços, Comércio, Indústria, Construção e Agropecuária. O saldo foi positivo em 25 das 27 Unidades da Federação. Com os indicadores de julho, o total de vínculos empregatícios formais ativos no país, número conhecido como estoque, chegou a 48,54 milhões, um valor recorde.

SETORES – Entre os grandes grupos econômicos, o maior gerador de postos no acumulado do

ano é o setor de Serviços, com 688 mil postos entre janeiro e julho. Em seguida aparecem Indústria (253.422), Construção (177.341), Comércio (119.291) e Agropecuária (109.237). No recorte de julho, o setor de Serviços lidera, com 50.159 novos postos, seguido por Comércio (27.325), Indústria (24.426), Construção (19.066) e Agropecuária (8.795).

POR REGIÕES – No recorte por regiões, o Sudeste lidera a geração de empregos em julho, tendo registrado a abertura de 50.033 postos. Na sequência aparecem o Nordeste (39.038), o Centro-Oeste (21.263), o Sul (11.337) e o Norte (8.128).

POR ESTADOS – São Paulo registra o maior saldo de novas vagas no acumulado do ano, com 390 mil postos. Em seguida aparecem Minas Gerais (152.005) e Paraná (102.309). Levando-se em conta apenas o mês de julho, São Paulo (42.798), Mato Grosso (9.540) e Bahia (9.436) foram os três estados com maior saldo. Com base na variação relativa, que observa o tamanho proporcional dos mercados de trabalho de cada estado, os destaques de julho

foram Mato Grosso (+0,97%), Piauí (+0,80%) e Amapá (+0,79%).

HOMENS, MULHERES E SALÁRIO – Em julho, a geração de empregos foi maior entre homens (72.974) do que entre mulheres (56.801). Entretanto, elas apresentaram maior número de contratos nos setores de Serviços (28.160 mulheres e 21.999 homens) e do Comércio (15.365 mulheres e 11.960 homens). O salário médio real de admissão em julho foi de R\$ 2.277,51.

IDADE, NÍVEL DE INSTRUÇÃO E RAÇA – No recorte por faixas etárias, os saldos mais positivos foram verificados entre jovens de 18 a 24 anos (94.965) e entre adolescentes de até 17 anos (26.374). Pessoas com nível médio completo (102.417) e nível médio incompleto (18.700) lideraram no recorte por nível de instrução. Já na análise por raça, os pardos foram os que mais vagas ocuparam em julho (108.429), seguidos de pretos (21.889), brancos (18.889) e indígenas (294). No que se refere à População com Deficiência, o saldo também foi positivo: 774 novos postos de trabalho.

Wender & Falcão fazem apresentação histórica na Festa do Peão de Barretos

A participação na Festa do Peão consolida Wender & Falcão como uma das mais promissoras duplas da nova geração

Elloise Guedes

A dupla Wender & Falcão se apresentou na última sexta-feira (29) na Festa do Peão de Barretos, evento consagrado como o maior do gênero na América Latina e palco histórico de grandes nomes da música nacional. Com oito anos de formação, sendo quatro anos de trajetória profissional, a dupla já consolidou uma identidade musical própria dentro do sertanejo, marcada pela autenticidade.

Atualmente, são empresariados por Liomar Almeida, proprietário do escritório LA Music, que também gerencia outros artistas e tem se destacado como referência no fomento de novos talentos da música sertaneja.

Ao longo da trajetória, conquistaram espaço com um repertório que mistura tradição e originalidade, embalando públicos por todo o interior de Mato Grosso. O trabalho inclui produções de alto nível, como o audiovisual que contou com a participação do saudoso João Carreiro, um dos ícones do sertanejo bruto, marco que ampliou a visibilidade e o respeito à trajetória dos artistas.

Wender & Falcão seguem em ascensão, levando sua música pelo interior de Mato Grosso e conquistando novos públicos.

“Levar nossa música para Barretos é um sonho realizado. Representar nosso estado nesse palco é uma honra que nos emociona. É o resultado de muito trabalho e da força do nosso povo”, declarou a dupla.

Além de dividir espaço com nomes como Zezé Di Camargo & Luciano, Ana Castela, César & Paulinho e Clayton & Romário, Wender & Falcão chegam como representantes legítimos de uma nova geração da música sertaneja do Centro-Oeste.

A apresentação em Barretos representa mais que um show, é um divisor de águas na carreira da dupla cuiabana, que agora entra no seleto grupo de artistas que passaram pelo lendário palco do evento.

A participação na Festa do Peão consolida Wender & Falcão como uma das apostas mais promissoras da nova geração do sertanejo e reforça a força cultural de Mato Grosso no cenário nacional.

Foto Reprodução



Com oito anos de formação, sendo quatro anos de trajetória profissional, Wender & Falcão já consolidaram uma identidade musical própria

Todos os dias pelo menos 32 brasileiros tiram suas próprias vidas

Entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a quarta causa de morte depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal

ELLOISE GUEDES

Foto Divulgação

O suicídio é um importante problema de saúde pública, com impactos na sociedade como um todo. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde - OMS, todos os anos, mais pessoas morrem como resultado de suicídio do que HIV, malária ou câncer de mama - ou guerras e homicídios. E o Setembro é o mês mundial de prevenção do suicídio, chamado também de Setembro Amarelo.

Entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a quarta causa e morte depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal. Trata-se de um fenômeno complexo, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, sexos, culturas, classes sociais e idades. Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde divulgado pelo Ministério da Saúde, nos últimos 5 anos houve um aumento de 49,3% nas taxas de mortalidade de adolescentes de 15 a 19 anos, chegando a 6,6 por 100 mil, e de 45% entre adolescentes de 10 a 14 anos, chegando a 1,33 por 100 mil.

As taxas variam entre países, regiões e entre homens e mulheres. No Brasil, 12,6% por cada 100 mil homens em comparação com 5,4% por cada 100 mil mulheres, morrem devido ao suicídio. As taxas entre os homens são geralmente mais altas em países de alta renda (16,6% por 100 mil). Para as mulheres, as taxas de suicídio mais altas são encontradas em países de baixa-média renda (7,1% por 100 mil).

Nos últimos dois anos, o número de benefícios concedidos por transtornos mentais relacionados ao trabalho cresceu 134%, segundo dados do Observatório de



No Brasil, 12,6% por cada 100 mil homens em comparação com 5,4% por cada 100 mil mulheres, morrem devido ao suicídio

Segurança e Saúde no Trabalho, coordenado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pelo Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Sabe-se que praticamente 100% de todos os casos de suicídio estavam relacionados às doenças mentais, principalmente não diagnosticadas ou tratadas incorretamente. Dessa forma, a maioria dos casos poderia ter sido evitada se esses pacientes tivessem acesso ao tratamento psiquiátrico e informações de qualidade.

Todos nós devemos atuar ativamente na conscientização da importância que a vida tem e ajudar na prevenção do suicídio, tema que ainda é visto como tabu.

É importante falar sobre o assunto para que as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre vai ser a melhor escolha.

ENCONTRE AJUDA

Centro de Valorização da Vida (CVV)

- Horário de atendimento por telefone: Disponível 24 horas

- Horário de atendimento por chat: Dom - 17h à 01h, Seg a Qui - 09h à 01h, Sex - 15h às 23h, Sáb - 16h à 01h

Reforma tributária pode reduzir até 30% da arrecadação em municípios de MT

Tributarista alerta que estratégia de recuperação de tributos recolhidos indevidamente será essencial diante de quedas em receitas

REDAÇÃO

A Reforma Tributária, já aprovada e com início marcado para 2026, impõe aos municípios de Mato Grosso uma das transições fiscais mais desafiadoras das últimas décadas. A substituição de tributos como ICMS, ISS, PIS e Cofins pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) mudará radicalmente a forma de arrecadação. O novo modelo, baseado no consumo, tende a favorecer regiões mais populosas e de grande mercado consumidor, enquanto ameaça reduzir significativamente a receita de municípios que hoje dependem da produção industrial e agropecuária. O alerta foi reforçado pelo secretário de Fazenda, Rogério Gallo, durante encontro realizado em agosto de 2025. Segundo ele, cidades mato-grossenses podem registrar queda de até 30% na arrecadação já nos primeiros anos da transição. Esse encolhimento atinge diretamente áreas essenciais, como saúde e educação, que têm percentuais constitucionais fixos de investimento e dependem da receita tributária para manter programas básicos em funcionamento. A preocupação se justifica: Mato Grosso, com economia fortemente voltada ao agronegócio e à produção industrial, construiu sua arrecadação em cima do ICMS. No entanto, com o novo sistema, a lógica muda.

O imposto deixará de ser cobrado no local da produção e passará a ser recolhido no destino do consumo. Na prática, municípios produtores podem perder protagonismo, enquanto grandes centros consumidores ganham uma fatia maior da arrecadação. Para o advogado tributarista Marciano Nogueira da Silva, do escritório MNS Advogados, a realidade exige reação imediata: “A reforma muda as bases de arrecadação. Municípios estruturados na exportação, na indústria ou em produção, antes premiadas com incentivos fiscais, agora podem ver sua arrecadação encolher drasticamente. Nesse cenário, recuperar créditos, como IRRF ou encargos sobre energia pagos indevidamente, não é apenas um direito — é uma estratégia de sobrevivência orçamentária.”

Entre as medidas apontadas por especialistas, está a possibilidade de os municípios recuperarem créditos tributários recolhidos indevidamente nos últimos anos. São valores que, muitas vezes, ficam esquecidos na burocracia tributária, mas que podem aliviar os cofres públicos em um momento crítico.

O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), por exemplo, é frequentemente recolhido de maneira que reduz o retorno às prefeituras. Já nas contas de energia elétrica, tributos como ICMS, PIS e Cofins podem ter sido pagos a maior, gerando direito à restituição. Situações semelhantes se aplicam a despesas com transporte e outros serviços essenciais. Além disso, a reforma prevê fundos de compensação para tentar equilibrar perdas entre os entes federativos. Apesar disso, prefeitos e secretários de Fazenda não podem se dar ao luxo de depender apenas dessas transferências, cuja distribuição ainda é cercada de incertezas. A preparação, segundo especialistas, passa por três eixos principais: fortalecer a arrecadação própria, intensificar o combate à sonegação e acionar a via administrativa ou judicial para recuperar créditos indevidos. Nos bastidores, órgãos de arrecadação já trabalham para operacionalizar o novo modelo. Empresas de tecnologia fiscal iniciaram testes para adequar notas fiscais eletrônicas ao IBS e à CBS. O Comitê Gestor do IBS foi oficialmente instalado em agosto, com a missão de coordenar a arrecadação e a distribuição dos recursos.

Até 2032, o país viverá um período de transição, no qual os tributos atuais serão gradualmente substituídos até sua extinção definitiva em 2033. Apesar da preocupação, especialistas também destacam pontos positivos. A promessa de maior transparência na cobrança de impostos pode fortalecer a cidadania fiscal. Cidadãos e gestores passarão a visualizar claramente quanto pagam de tributos em cada operação, reduzindo distorções históricas e fortalecendo a fiscalização social.

Foto Reprodução



Para o advogado tributarista Marciano Nogueira da Silva, do escritório MNS Advogados, a realidade exige reação imediata

Ainda assim, para municípios de Mato Grosso, a reforma representa mais riscos do que ganhos imediatos. A queda de receitas ameaça investimentos feitos nos últimos anos e pode comprometer o futuro de áreas estratégicas. Nesse cenário, a preparação técnica e o suporte jurídico especializado tornam-se indispensáveis. “Não se trata apenas de adaptação burocrática”, reforça o advogado Marciano Nogueira. “Estamos falando de planejamento fiscal estratégico, de sobrevivência muni-

cipal em um novo modelo. Aqueles que se anteciparem, identificarem créditos e se reorganizar terão melhores condições de atravessar esse processo sem comprometer serviços essenciais.” A partir de 2026, a reforma deixa de ser promessa e passa a ser realidade. Para as cidades de Mato Grosso, a forma como enfrentarem essa transição definirá se o novo sistema será lembrado como oportunidade de modernização ou como a origem de uma crise orçamentária sem precedentes.

Gordura abdominal: 5 alimentos que te ajudam a eliminar a barriguinha

WHEY PROTEIN : De acordo com a nutricionista, a proteína fornece mais saciedade em relação aos carboidratos. “O ato de tomar whey protein pode ajudar no controle da glicemia, pois as proteínas possuem um índice glicêmico menor do que os carboidratos. Isto é, apresenta uma menor variação da glicose após sua ingestão, que contribui para diminuir o apetite proporcionando uma sensação mais prolongada de saciedade”, explica.

SMOOTHIES: Marianne faz um alerta para que não deixemos de lado as frutas e vegetais no café da manhã. “Consumir frutas e verduras nessa refeição é ideal para favorecer a saciedade e reduzir riscos de doenças, uma vez que são alimentos ricos em fibras. Os smoothies são opções práticas e deliciosas que ainda ajudam a acelerar o metabolismo dependendo dos ingredientes utilizados”, indica.

MINGAU DE AVEIA : “A aveia é uma fonte de fibras. Ela ajuda a controlar os níveis de colesterol, além de contribuir para a saúde intestinal. O mingau de aveia é uma preparação saudável que prolonga a sensação de saciedade, uma vez que sua digestão é fácil e lenta, contribuindo para o emagrecimento”, comenta a especialista.

OVOS : “Omelete, ovo mexido, ovo pochê ou ovo cozido. Não importa a forma de preparo, a proteína do ovo proporciona saciedade e diminui as chances de fazer refeições extras, além de ser rico em nutrientes essenciais. Por isso, não deixe de fora do seu cardápio de café da manhã”, recomenda.

IOGURTE : s iogurtes naturais são ricos em proteínas e gorduras saudáveis. Por isso, podem ser aliados de uma dieta equilibrada e saudável. “Esses alimentos devem ser consumidos de forma moderada. O consumidor deve sempre optar por versões de sabor natural, sem açúcar e com poucos ingredientes”, comenta Marianne.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ciência do raciocínio lógico e abstrato	Área de interesse do ator teatral	Estado do músculo durante o estresse	"(?) tem perna curta" (dito)	Forma do queijo no sanduíche	É predominantemente falado no Sul do Chipre	Confusão mental (fig.)	Substância visível considerada capaz de produzir materialização do espírito (Parapsic.)
			Pedra para afiar				
Principal rio da Alemanha				Fator etário			
Canal da TV a cabo				Linguíça de porco			
Benjoim, copal ou almiscar			Par da dama de honra, no casamento				Tempero de uso moderado em dietas
					(?) duro de roer: coisa difícil de suportar		
Sensação causada pelo joanete			Pearl (?), banda			(?) mais: introduz frase final de carta	
			Pedido a um santo				
Termo usado no Brasil para o negro muçulmano que sabia ler e escrever em árabe	Aquele que age como o malandro						Colo, em inglês
		Exclusivamente A indole da vilã			Pedra preciosa		Bruxo; feiticeiro
Casa grande e luxuosa				Meios (fig.)	Prende-se na lama		
				Partícula atômica			
						Giulia (?), atriz	
						Chamariz (fig.)	
A Capital do Sul Piauiense		Discurso usual do puxa-saco					Equipamento usado no beisebol
			União (fig.)				
			Rugido de feras				Formato do palito de dentes
Veneno que vitimou Sócrates					Principal serviço secreto dos EUA		
		Lugar do ajuste do cinto na calça			Ponto final do rio		"Saúde", na sigla OMS
					Cidade natal do cantor Fagner (Ceará)		
(?) Hamburger, criador de "Malhação: Viva a Diferença" (TV)						"(?) — A Coisa", livro de Stephen King	
Processo iniciado na América a partir do século XV							

BANCO 2/lt. 3/cao — jam — lap. 4/malé. 5/armas — picos. 10/ectoplasma. 11/dioma grego. 56



Virgem - 21 agosto a 20 de setembro

Hoje o progresso está no detalhe, virgem. O céu convida à maestria: o que você quer construir com propósito? Hoje é dia de nutrir os sonhos com prática, e de colaborar com quem compartilha da sua visão de futuro. Pequenos gestos hoje têm o poder de transformar toda uma jornada.

ALIMENTANDO A ALMA

Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus. 2 Coríntios 5:21

Bolinho de mandioca recheado

INGREDIENTES : 1 quilo de mandioca, 2 gemas, 1 colher (sopa) de margarina, cheiro-verde a gosto picadinho bem pequeno, sal e pimenta-do-reino

RECHEIO: 200 g de carne moída, 1 cebola grande picadinha, 2 dentes de alho amassados, 200 g de mussarela ralada (no ralo grosso), cheiro-verde a gosto, sal e pimenta a gosto, ovos e farinha de rosca para empana, óleo para fritar

MODO DE PREPARO: 1. Cozinhe a mandioca até quase desmanchar, escorra e retire aquelas fibras grossas e amasse com a ajuda de um garfo (não use o processador, pois essa massa é bastante pesada).

2. Coloque a massa em uma tigela grande e espere esfriar um pouco.

3. Acrescente as 2 gemas, a margarina, cheiro verde e temperos, amasse bem e reserve. Para o recheio faça um refogado com a carne moída e deixe que fique bem sequinho, depois de frio acrescente a mussarela ralada.

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação

sobe

Mato Grosso está no topo do Brasil quando o assunto é emprego! O estado atingiu 67,8% de ocupação no segundo trimestre, segundo o IBGE, deixando Santa Catarina (66,1%) e Goiás (64,3%) para trás. Esse resultado mostra a força da economia mato-grossense e as oportunidades que continuam surgindo para quem busca uma colocação no mercado. Porto Esperidião (591.895) e Poconé (581.166).

desce

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), voltou a criticar a forma como o Governo Federal tem conduzido as contas públicas e chamou atenção para um alerta do Tribunal de Contas da União (TCU). O órgão prevê risco de paralisação de serviços públicos a partir de 2027 por falta de recursos.

Para Mauro Mendes, a situação lembraria a crise de 2018, no fim da gestão Pedro Taques, quando o Estado chegou a atrasar salários e pagamentos a fornecedores.

Max Russi cita falta de habilidade de deputada petista

Max Russi (PSB), presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, ressaltou em pronunciamento enfático que a CPI do Feminicídio naufragou por total inexperiência e falta de habilidade política da deputada estadual Edna Sampaio (PT). Seis deputados pediram para retirar apoio a abertura CPI. Com isso, restaram somente 7 quando o mínimo exigido pelo Regimento da ALMT são 8.

Foto Divulgação



Deputado Max Russi (PSB), presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT)



Primeira-dama, Virginia Mendes

Virginia Mendes divulga agradecimento emocionante

Nas redes sociais, a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, compartilhou um vídeo de Azis Ribeiro, de 73 anos, contemplado pelo SER Família Habitação – Faixa Zero. Com emoção, o idoso expressou sua gratidão: “Que Deus tenha um propósito para minha vida e siga me protegendo em todos os momentos”, e a fala comoveu os internautas.

Pivetta e Abilio fecham novos acordos

O governador em exercício, Otaviano Pivetta, esteve no Palácio Alencastro para um encontro produtivo com o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini. A reunião foi marcada pelo diálogo aberto e pela busca de soluções que tragam benefícios reais para a população. Com espírito de parceria, Estado e Município alinharam investimentos e estratégias para impulsionar o desenvolvimento da capital. Uma demonstração de união e compromisso com quem mais importa: os cuiabanos.

Divulgação

